

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: COARCTAÇÃO DA AORTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Relatoria: CAMYLLA MOUTA DE ANDRADE
ISABELLA STEFANE MAGALHAES MEDEIROS
Autores: ELAYNE MENDES DE OLIVEIRA
MARIA DE FATIMA DE CARVALHO MELLO
LAURA TERESA VILAÇA ARAUJO BENEVIDES
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

A coarctação da aorta é uma malformação congênita que ocorre em 7% dos doentes portadores de cardiopatias congênitas, com predomínio no sexo masculino. Caracteriza-se por um estreitamento segmentar da artéria aorta, geralmente localizado a montante da emergência da artéria subclávia esquerda e, em dois terços das crianças, leva ao desenvolvimento de hipertensão arterial. Tem como objetivo descrever a assistência de enfermagem a um paciente com coarctação da aorta, em um hospital público infantil, em Fortaleza-CE. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do 6º período do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza, durante o estágio da disciplina de Enfermagem Saúde da Criança, no período de março a abril de 2011. Diante das observações e registros diários de enfermagem identificaram-se os problemas e planejaram-se os cuidados a partir da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Após a descrição dos dados do histórico e da evolução de enfermagem foi possível realizar o levantamento dos problemas evidenciados no paciente de síndrome nefrótica e esquematizar um plano de cuidados. Os principais diagnósticos de enfermagem evidenciados foram: Troca de gases prejudicada relacionado a desequilíbrio na ventilação/oxigenação caracterizado por cianose e dispnéia; Padrão respiratório ineficaz relacionado ao uso da musculatura acessória para respirar e dispnéia evidenciado por cianose, uso de músculo acessório e saturação de O₂ diminuída; Débito cardíaco diminuído relacionado ao volume de ejeção alterado e caracterizado pela pele pálida e extremidades cianóticas, anasarca, pulsação fraca em membros inferiores e uso de marcapasso; Integridade da pele prejudicada relacionado à incisão cirúrgica e feridas de punção caracterizado pelo rompimento da superfície da pele. Conclui-se que em todo paciente devemos obrigatoriamente palpar os pulsos dos membros inferiores e superiores, além de aferir a PA também nos quatro membros, podendo-se assim evitar todos estes transtornos secundários por falta do diagnóstico preciso desta cardiopatia, acarretando uma alta morbidade e mortalidade.